



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS - CHAPECÓ
CURSO DE AGRONOMIA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Agronomia

Componente curricular: GCA - 286 Classificação dos solos

Fase: 6ª fase

Ano/semestre: 2017/2º semestre

Número da turma: 17999 - Turma A
18001 - Turma B

Número de créditos: 03

Carga horária – Hora aula: 54 h (3 hora aula/semana)

Carga horária – Hora relógio: 45 h

Professor: Fernando Perobelli Ferreira (fernando.ferreira@uffs.edu.br)

Atendimento ao Aluno: Sextas-feiras 9:30 – 11:30 (Sala 323)

Horário aulas: (Turmas A/B) – Segundas-feiras (13:30 – 17:10)

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitável com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

3. EMENTA

Introdução à classificação de solos; Características diagnósticas do solo; Sistemas naturais de Classificação de Solos (SiBCS, Soil Taxonomy e FAO); Levantamento de solos; Classificação interpretativa das terras; Solos do Brasil;

4. OBJETIVOS

- **GERAL**

Conhecer os sistemas de classificação dos solos e identificar o tipo de paisagem característico de modo a poder planejar o uso e o manejo voltados ao desenvolvimento de atividades agropecuárias sustentáveis, explicitando suas relações com o processo econômico, social e político no rural e suas implicações para a sociedade em geral

- **ESPECÍFICOS**

- Transmitir aos estudantes os conhecimentos básicos da disciplina que permitam reconhecer e classificar os solos em diferentes sistemas de classificação natural;
- Reconhecer os principais solos do Brasil e do Estado de Santa Catarina;
- Interpretar levantamentos de solos;
- Classificar as terras para utilizar estas informações em planejamentos agrícolas.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Cronograma Teórico: Turmas A/B (202B: 13:30 – 17:10)

Semana	Data	Ch (h)	Atividade
1	14/08	4	Apresentação da disciplina/COEPE - Agroecologia
2	21/08	4	Atributos e horizontes diagnósticos
4	04/09	4	SiBCS: Introdução e aula sobre Neossolos e Cambissolos / SiBCS: Latossolos e Plintossolos
6	18/09	4	SiBCS: Argissolos, Luvisolos e Nitossolos: Planossolos, Gleissolos e Organossolos
8	02/10	4	1ª Prova teórica / Semana Acadêmica
10	09/10	4	SiBCS: Espodossolos, Chernossolos e Vertissolos
12	23/10	4	Levantamento de solos/ Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras
14	6/11	4	Sistema de Capacidade de uso das terras
16	20/11	4	Sistema americano de classificação dos solos (Soil Taxonomy) e WRB/FAO
18	11/12	2	2ª Avaliação Teórico/Prática
	18/12		Recuperação
		38	

Cronograma Prático: Turmas A (13:30 – 15:10) / B (15:10 – 17:10) (Lab. de Física do solo)

Semana	Data	Ch (h)	Atividade
3	28/08	2	Revisão de conteúdos – exercícios práticos / Revisão de conteúdos – Morfologia do solo (Hz pedogenéticos)
5	11/09	2	Identificação de atributos e horizontes diagnósticos I
7	25/09	2	Identificação de atributos e horizontes diagnósticos II
9	16/10	2	Classificação de solos I
13	30/10	2	Classificação de solos II
15	13/11	2	Classificação de solos III
17	27/11	2	Classificação de solos IV
19	04/12	2	Classificação de solos V
			Término semestre letivo
		16	

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia da disciplina será desenvolvida através de exposições orais e escritas no quadro, realização de exercícios em aula e outros para serem feitos extra classe. Existe a possibilidade da realização de uma viagem de estudo para reconhecimento dos principais solos do Estado de SC em data e roteiro a ser definido durante o semestre.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

- Provas teóricas bimestrais envolvendo conteúdos previamente vistos em aula;
- Realização de trabalhos, de forma individual e/ou em grupo, com conteúdo selecionado previamente pelo professor, os quais deverão ser entregues conforme data definida em aula.

- Provas teóricas terão peso 6,0
- Provas práticas terão peso 2,0
- Trabalhos práticos terão peso 2,0.
- Viagem de estudo terá peso 1,0

Assim:

+ 1,0 (Viagem).

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Se durante o semestre letivo o estudante não atingir a nota mínima para aprovação (6,0), será oportunizado a realização de uma prova teórica/prática final conforme cronograma da disciplina acima exposto

Segundo o regulamento dos cursos de graduação da UFFS:

Art. 78 É atribuída nota zero (0,0) ao estudante que não participar do processo avaliativo, entregar a avaliação em branco ou não entregá-la ao professor do componente curricular, bem como ao que nela se utilizar de meios fraudulentos ou não acertar nenhuma questão.

§1º O estudante que não participou do processo avaliativo por ausência justificada deve solicitar prova de segunda chamada junto à Secretaria Acadêmica, através de formulário próprio e mediante comprovação documental, **no prazo máximo de 3 (três) dias úteis** após cessado o motivo do impedimento.

§2º A Secretaria Acadêmica deve encaminhar a solicitação à Coordenação de Curso, para que proceda a análise da solicitação e o seu encaminhamento ao professor do componente curricular, quando for o caso, que deve agendar data para realização da avaliação, comunicando ao estudante, no prazo máximo de 10 (dez) dias

Art. 81 É facultado ao estudante requerer ao Coordenador de Curso a Revisão das notas das avaliações, mediante justificativa circunstanciada, protocolada junto à Secretaria Acadêmica, **no prazo de, no máximo, 3 (três) dias úteis**, após a divulgação do resultado.

§1º O Coordenador de Curso deve encaminhar o pedido de revisão de Nota ao professor do componente curricular, para proceder a análise e parecer, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis.

§2º Após a emissão do parecer, o professor procede às alterações nos registros, quando for o caso, e devolve o processo à Coordenação de Curso, para arquivamento junto à Secretaria Acadêmica.

§3º O estudante pode recorrer da decisão do professor, no prazo de 3 (três) dias após a publicação do parecer, devendo o colegiado nomear comissão com 3 (três) integrantes, que deve proceder à análise do recurso e produzir novo parecer, em 5 (cinco) dias, a contar da constituição da comissão, a ser encaminhado para a Coordenação do Curso para as providências cabíveis.

§4º O estudante, para fundamentar o seu pedido de revisão, tem direito de acesso à avaliação corrigida e aos critérios de avaliação utilizados pelo docente.

8. REFERÊNCIAS

• BÁSICA

EMBRAPA. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. Brasília: Embrapa Produção de Informação; Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2ed. 2006. 421p.

OLIVEIRA, J. B. **Pedologia Aplicada**. 3ed. Piracicaba: Fealq, 2008. 592p.

PRADO, H. do. **Solos do Brasil: gênese, morfologia, classificação, levantamento**. 4. ed., rev., ampl. Piracicaba: Ed. do Autor, 2005. 220p.

RESENDE, Mauro. **Pedologia: base para distinção de ambientes**. 4. ed. Viçosa: NEPUT, 2002. 338p.

SANTOS, R. D.; LEMOS, R. C.; SANTOS, H. G.; KER, J. C.; ANJOS, L. H. C. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. 5. ed. rev. e ampl. Viçosa: SBCS, 2005. 100 p.

IBGE. **Manual técnico de pedologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 320p.

• COMPLEMENTAR

EMBRAPA. **Procedimentos Normativos de Levantamentos Pedológicos**. RJ, 1995. 113 p.

GUIMARÃES, R. C.; UBERTI, A. A. A. **Classificação interpretativa das terras em projetos de microbacias hidrográficas: estudo de caso em uma sub-bacia hidrográfica no município de Campo Mourão, Paraná**. 1998 118f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Agrárias.

IUSS Working Group WRB. 2007. **World Reference Base for Soil Resources (first update)**. World Soil Resources Reports No. 103. FAO, Rome. (Disponível em meio digital em: <http://www.fao.org/nr/land/soils/soil/wrb-documents/en/>)

LEMOS, Raimundo Costa de; MUTTI, Luiz Severo Mujica; AZOLIN, Miguel Angelo Decimo. **Levantamento de reconhecimento dos solos do Estado de Santa Catarina**. Santa Maria: [s.n.], 1973(Santa Maria: Imprensa Universitaria-UFSM). 2v.(494p.)

LEPSCH, I. F. **Manual para levantamento utilitário do meio físico e classificação de terras no sistema de capacidade de uso**. 4ª aproximação, Campinas: SBCS, 1991. 175p.

OLIVEIRA, J. B. **Pedologia Aplicada**. Jaboticabal: Funep, 2001. 414p.

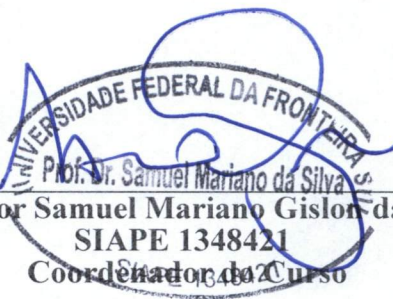
PRADO, Helio do. **Solos do Brasil: gênese, morfologia, classificação, levantamento**. 4. ed., rev., ampl. Piracicaba: Ed. do Autor, 2005. 220p.

RESENDE, Mauro. **Pedologia: base para distinção de ambientes**. 3. ed. Viçosa: NEPUT, 1999. 338p.

USDA - United States Department of Agriculture. Natural Resources Conservation Service. **Soil Taxonomy**. 2ed. 1999. 30 p. (1 livro na biblioteca e disponível em meio digital em: <http://soils.usda.gov/technical/classification/taxonomy>)



Prof. Fernando Perobelli Ferreira
SIAPE 1453609



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA
Prof. Dr. Samuel Mariano da Silva
SIAPE 1348421
Coordenador do Curso

Professor Samuel Mariano Gislton da Silva
SIAPE 1348421
Coordenador do Curso